

# Na Páscoa, Celso de Mello relembra importância do jurista Haim Cohn

19/04/2025

O ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal, **Celso de Mello**, aproveitou o feriado da Páscoa para lembrar a importância do jurista e magistrado **Haim Hermann Cohn**, conhecido como um dos criadores do sistema legal de Israel, considerado grande defensor dos direitos civis e que já foi ministro da Suprema Corte daquele país.

Segundo Celso de Mello, Cohn escreveu “uma obra magnífica sobre o processo, condenação e execução de Jesus Cristo, na qual atribui exclusiva responsabilidade histórica aos ocupantes romanos da Terra de Israel”.

O ministro se refere à obra *O Julgamento e a Morte de Jesus* (Imago), em que Cohn analisa os processos judiciais pelos quais Jesus passou, como o Sinédrio (tipo de tribunal), levando em conta as legislações da época. Ele também elenca as acusações e as abordagens legais que culminaram na morte de Cristo.

Cohn morreu em 2002, em Jerusalém, e, além de ministro da Suprema Corte israelense por mais de duas décadas, também foi ministro da Justiça e procurador-geral do Estado de Israel.

## Leia a íntegra da declaração de Celso de Mello:

“APROVEITANDO este período da Páscoa Cristã, gostaria de lembrar o nome de um grande e egrégio jurista e magistrado judeu, HAIM COHN, que escreveu uma obra magnífica sobre o processo, condenação e execução de Jesus Cristo, na qual atribui exclusiva responsabilidade histórica aos ocupantes ROMANOS da Terra de Israel!

HAIM COHN (1911-2002) foi um jurista liberal e magistrado judeu, nascido na Alemanha e falecido em Jerusalém! Emigrou para Israel na década de 1930, fazendo a ‘Aliyah’ (‘elevando-se a Jerusalém’, como um ‘Olim’), quando se renunciava a ascensão da horda criminosa nazista ao poder na Alemanha.

Após a independência do Estado de Israel, em 14 de maio de 1948, ocupou várias posições no Ministério da Justiça, inclusive a de Ministro da Justiça (1952).

Foi Procurador-Geral do Estado de Israel (MP) e, posteriormente, Ministro da Suprema Corte israelense no período 1960-1981!

Integrou, como representante de Israel, o Conselho de Direitos Humanos da ONU.

Também veio a compor Corte Internacional de Justiça, em Haia, o principal organismo judiciário das Nações Unidas! Faleceu na Cidade Santa de Jerusalém, na Terra de Israel (‘Eretz Israel’), em 2002, com 91 anos de idade!

Foi reconhecido, então, pelo Presidente da Corte Suprema israelense, como ‘um dos Fundadores do Direito israelense’, organizador das bases do sistema jurídico do moderno Estado de Israel.

Entre suas obras, há uma — *‘O julgamento e a morte de Jesus’*, Imago Ed., Rio de Janeiro, 1994 — na qual sustenta, com grande erudição, que foram os Romanos (e não o Sinédrio) que processaram, julgaram e executaram Jesus Cristo! Essa é uma obra que vale a pena ler!

Vale também mencionar um outro livro muito interessante de HAIM COHN: ‘Direitos Humanos na Bíblia e no Talmud’!!!”



Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-abr-19/na-pascoa-celso-de-mello-relembra-importancia-do-jurista-haim-cohn-2/>